

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo deste documento será disponibilizado somente a partir de 26/08/2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

BOTUCATU

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

CARCINOMA DE PAPILA DUODENAL EM GATO: RELATO DE CASO

REBECCA MENDES MITSUNAGA

BOTUCATU

2026

REBECCA MENDES MITSUNAGA

CARCINOMA EM PAPILA DUODENAL DE GATO: RELATO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Residência em Medicina Veterinária apresentado à
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade “Júlio de
Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, SP, para obtenção de título de residência
em Medicina Veterinária

Área de Cirurgia de Pequenos Animais

Residente: Rebecca Mendes Mitsunaga

Preceptora: *Profª Titular Cláudia Valéria Seullner Brandão*

Botucatu

2026

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO-CRB 8/750

Mitsunaga, Rebecca Mendes.

Carcinoma em papila duodenal de gato : relato de caso /
Rebecca Mendes Mitsunaga. - Botucatu, 2025.

20 p.

Trabalho acadêmico (Residência em Medicina Veterinária)
- Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de
Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu

Preceptor(a): Cláudia Valéria Seullner Brandão

1. Tumores. 2. Colestase. 3. Gatos. I. Título.

Rebecca Mendes Mitsunaga

Carcinoma de papila duodenal em gato: relato de caso

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado à Universidade Estadual (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, como parte das exigências para a obtenção do título de Residente em Medicina Veterinária.

Data da defesa: 26/02/2026

BANCA EXAMINADORA

Prof. (Cláudia Valéria Seullner Brandão)
Afiliações

Prof. (Cláudia Valéria Seullner Brandão)
Afiliações

Prof. (Sheila Canevese Rahal)
Afiliações

Prof. (Luciane dos Reis Mesquita)
Afiliações

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter sido comigo durante toda a minha trajetória e ter permitido que eu tivesse saúde física e mental para que eu realizasse o sonho de fazer residência em Cirurgia.

Agradeço aos meus pais, Sérgio e Miriam, por todo o suporte, amor, cuidado, apoio e sacrifícios para que eu pudesse trilhar a minha carreira e profissão.

Agradeço as minhas irmãs, Juliana, Jacqueline, Thalita e Thatiane que sempre estiveram presentes em minha vida, desde o meu nascimento, dividindo não somente roupas ou brinquedos, mas amor incondicional e amizade inigualável, tanto em momentos bons quanto nos difíceis.

Agradeço a minha orientadora, professora Cláudia Valéria, por toda a paciência, orientação, aprendizado, carinho e suporte durante minha graduação e residência.

Agradeço ao meu namorado, Weslei, por todo o amor, companheirismo, apoio e parceria, sempre me incentivando e ajudando a passar por momentos desafiadores. Você me inspira a ser uma profissional melhor a cada dia.

Agradeço aos meus R2s, Giovanna, Natália, Eduarda e Nicolas, por toda a parceria, risadas, ensinamentos, desabafos e paciência, vocês foram essenciais e continuam sendo. Obrigada por terem sido um alicerce em uma etapa desafiadora e nova para mim.

Agradeço aos meus R1s pela confiança, cumplicidade, parceria e amizade que construímos durante este ano de 2025. Obrigada pela oportunidade de ensinar e também aprender com vocês.

Por fim, agradeço à FMVZ-UNESP Botucatu por ter sido minha casa desde 2018, me acolhendo desde a graduação e na residência também. Obrigada aos demais residentes, funcionários, professores e alunos desta instituição.

EPÍGRAFE

*O amor é a única coisa que somos capazes de perceber que transcende as
dimensões de espaço e tempo.*

Amelia Brand

(2014)

MITSUNAGA, REBECCA MENDES. *Carcinoma em papila duodenal em gato: relato de caso*. Botucatu, 2026. p.20. Trabalho de Conclusão de Residência em Medicina Veterinária (área de cirurgia de pequenos animais) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

RESUMO

O carcinoma de papila duodenal em felinos é uma neoplasia epitelial maligna rara, pouco descrita na literatura veterinária, o que torna seu diagnóstico, manejo clínico e prognóstico ainda desafiadores. Lesões tumorais nesta estrutura ocasionam repercussões clínicas importantes, como obstrução biliar, icterícia, pancreatite secundária e distúrbios gastrointestinais, tornando o reconhecimento precoce dos sinais essenciais para a condução terapêutica. Os sinais clínicos relacionados à obstrução papilar geralmente são inespecíficos, os quais dificultam a suspeita diagnóstica inicial, deste modo, achados laboratoriais e exames de imagem são de extrema importância. O tratamento recomendado para processos obstrutivos associados a neoplasias é, preferencialmente, cirúrgico, com ressecção completa da massa sempre que tecnicamente possível, no entanto, a localização anatômica complexa torna o procedimento desafiador, sendo assim, o prognóstico geralmente é reservado a desfavorável. Este relato tem como objetivo descrever um caso de carcinoma de papila duodenal em gato, correlacionando os achados clínicos, laboratoriais e de imagem com os resultados histopatológicos, além de contextualizar por meio de revisão de literatura sobre a fisiopatologia, métodos diagnósticos, abordagens terapêuticas e desfechos descritos.

Palavras-chave: neoplasia, obstrução biliar, felino

ABSTRACT

Duodenal papilla carcinoma in felines is a rare malignant epithelial neoplasm, scarcely described in veterinary literature, which makes its diagnosis, clinical management, and prognosis still challenging in routine practice. The papillary region represents the anatomical junction between the bile duct and the pancreatic duct; therefore, tumoral lesions in this structure may result in significant clinical repercussions such as biliary obstruction, jaundice, secondary pancreatitis, and gastrointestinal disorders, making early recognition of clinical signs essential for proper therapeutic decision-making. The clinical signs related to papillary obstruction caused by neoplasms are generally nonspecific, which hinders initial diagnostic suspicion. Thus, laboratory findings and imaging examinations are of the most importance to correlate with the animal's clinical condition and determine differential diagnoses. The recommended treatment for obstructive processes associated with neoplasia is preferably surgical, with complete mass resection whenever technically feasible. However, the complex anatomical location makes the procedure challenging; consequently, the prognosis is usually reserved to poor due to delayed diagnosis and significant systemic consequences. This report aims to report a case of duodenal papilla carcinoma in a cat, correlating clinical, laboratory, and imaging findings with histopathological results, in addition to a literature review addressing pathophysiology, diagnostic methods, therapeutic approaches, and reported outcomes.

Keywords: neoplasm, biliary obstruction, feline

SUMÁRIO

Resumo	6
Abstract	7
I. Introdução	9
II. Revisão de Literatura	10
III. Relato de caso	12
IV. Discussão	15
IV. Conclusão	17
V. Referências	18

I. Introdução

O carcinoma de papila duodenal é uma neoplasia maligna rara em felinos, caracterizada pela proliferação neoplásica da mucosa duodenal adjacente ou do epitélio ductal da ampola hepatopancreática, apresentando comportamento invasivo e, ocasionalmente, metastático (Schreeg et al., 2024). Apesar da baixa prevalência, seu impacto clínico é significativo, uma vez que o crescimento tumoral nessa área pode causar obstrução do fluxo biliar e pancreático, culminando em icterícia obstrutiva, pancreatite secundária, colestase e sinais gastrointestinais inespecíficos (Speelman et al., 2024).

A descrição de relatos de carcinoma papilar duodenal é escassa e, geralmente este é diagnosticado em estágio avançado, o qual contribui para um prognóstico reservado (Schreeg et al., 2024). Segundo Low & Williams (2023), os sinais clínicos observados incluem hiporexia, perda de peso, vômitos, icterícia e dor abdominal. Ademais, é possível observar alterações laboratoriais típicas como elevação de bilirrubina e enzimas hepáticas, compatíveis com colestase pós-hepática (Kam et al., 2025). O diagnóstico é desafiador devido à localização anatômica profunda e à sobreposição de sinais associados a outras doenças hepatobiliares e pancreáticas felinas, como colangite, colangio-hepatite e carcinoma pancreático (Forman et al., 2021).

Exames complementares como a ultrassonografia abdominal são frequentemente realizados inicialmente, demonstrando a dilatação do ducto biliar e, ocasionalmente, uma massa hipoecogênica próximo à papila, e além do ultrassom, a tomografia computadorizada e endoscopia, auxiliam na delimitação anatômica e na obtenção de amostras para diagnóstico histopatológico definitivo (Coeuriot et al., 2022).

O tratamento de escolha, quando possível, é a ressecção cirúrgica da lesão, no entanto, a complexidade da região e o diagnóstico tardio limitam as opções cirúrgicas curativas, deste modo, em muitos casos, o manejo é paliativo, focado

na manutenção da drenagem biliar e controle da dor e das complicações sistêmicas (Speelman et al., 2024).

Diante da raridade do carcinoma de papila duodenal em gatos e da escassez de relatos na literatura veterinária, estudos descritivos são fundamentais para ampliar o conhecimento sobre os aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos. Assim, este trabalho teve como objetivo descrever um caso de carcinoma de papila duodenal em felino, correlacionando os achados clínico-patológicos com a literatura disponível, a fim de contribuir para o aprimoramento do reconhecimento e manejo dessa afecção na rotina clínica.

VI. Referências

ČERNÁ, P. *et al.* **A. Feline comorbidities: What do we really know about feline triaditis?** *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 22, n. 11, p. 1047–1067, 2020. DOI: 10.1177/1098612X20965831.

COEURLOT, A. *et al.* **Ultrasonographic description of the major duodenal papilla in healthy cats.** *Journal of Feline Medicine and Surgery*, Londres, v. 24, n. 10, p. 961–968, 2022. DOI: 10.1177/1098612X221102253.

CORTELLINI, S. *et al.* **Defining sepsis in small animals.** *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, San Antonio*, v. 34, n. 2, p. 97–109, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1111/vec.13359>.

FORMAN, M. A. *et al.* **ACVIM consensus statement on pancreatitis in cats.** *Journal of Veterinary Internal Medicine*, [s.l.], v. 35, n. 2, p. 703–723, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/jvim.16053>

KAM, A. *et al.* **Retrospective study of biochemical profile changes in 93 cats with different hepatobiliary diseases.** *Journal of Feline Medicine and Surgery*, Londres, v. 27, n. 6, p. xxx–xxx, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1177/1098612X251335202>

LOW, V. T.; WILLIAMS, J. M. **Feline biliary tract disease: diagnosis and management.** *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, Filadélfia*, v. 53, n. 2, p. 365–387, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2022.10.006>.

MORTIER, J. R. *et al.* **Ultrasonographic appearance of the duodenal papilla in cats with biliary tract disease.** *Veterinary Radiology & Ultrasound*, Hoboken, v. 57, n. 6, p. 656–663, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1111/vru.12401>.

ROBAT, C. *et al.* **Feline gastrointestinal epithelial neoplasia: a clinicopathologic and immunohistochemical review of 58 cases.** *Veterinary Pathology*, Thousand Oaks, v. 59, n. 4, p. 563–573, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/03009858221079264>

SCHREEG, M. E. *et al.* **Neoplasms of the feline biliary tract and duodenum: clinicopathologic features and diagnostic challenges.** *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*, Thousand Oaks, v. 36, n. 1, p. 45–54, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1177/10406387231204561>

SPEELMAN, J. P. *et al.* **Prognostic factors in 26 cats undergoing surgery for extra-hepatic biliary obstruction.** *Veterinary Sciences*, Basel, v. 11, n. 12, art. 610, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/vetsci11120610>.

WOLF, N. D. *et al.* **First case report of choledochenterostomy in a cat with biliary obstruction due to cholangiohepatitis and papillary stenosis.** *Animals, Basel*, v. 15, n. 17, e2634, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani15172634>.